



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

**PLANO DE ENSINO**  
**Semestre 2025-1**

**I. INFORMAÇÕES GERAIS**

<b>Código da disciplina</b>	<b>Nome da disciplina</b>	<b>Carga horária</b>
<b>CNS7005</b>	<b>Tópicos Especiais em Agronomia I</b>	2 créditos (36 horas-aula)
		T = 1 crédito P = 1 crédito E = 0 crédito
Professor responsável: Sonia Purin da Cruz		

**II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA**

555 – Agronomia

**III. PROGRAMA DA DISCIPLINA**

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

**IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO**

Não possui.

**V. METODOLOGIA DE ENSINO**

- Aulas teóricas expositivas e dialogadas  
- Aulas práticas em laboratório, desenvolvidas com os alunos divididos em grupos.  
O atendimento ao estudante será realizado na sala do professor, ou em sala virtual, em dias e horários a serem estipulados de acordo com a melhor disponibilidade de ambas as partes. Além da bibliografia disponível no acervo da biblioteca, outras fontes de leitura ou vídeo serão disponibilizadas na plataforma Moodle da disciplina.

**VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

A avaliação do desempenho de cada aluno dar-se-á através da entrega de dois trabalhos em grupo, referentes ao conteúdo de aula teórica, e relatórios de aula prática. Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis (6,0), conforme o cálculo abaixo, e que tenha frequência, no mínimo, em 75% das atividades da disciplina.

Cálculo para média final:

$$\text{Média final} = [(RAP \times 0,5) + (REXP \times 0,5)], \text{ onde:}$$

RAP = Nota de preenchimento dos roteiros de aula prática\*  
REXP = Relatório de experimento

\* A nota de roteiros será atribuída para o preenchimento dos roteiros de aula prática, no momento da aula. Ao final da aula, o material será devolvido para o professor. Alunos que faltarem na aula terão nota 0,0 (zero) para o relatório da referida aula prática.

Os alunos que faltarem às avaliações deverão proceder de acordo com a legislação vigente na UFSC.

A disciplina não oferecerá recuperação, pelo fato de oferecer aulas práticas.

## VII. CRONOGRAMA

Turma 105550 - (Teórica: 2ª feira 15:10 – 16:00h; prática: 2ª feira 16:20-17:10h).

Aula	Conteúdo	Conteúdo / Atividade
1	Teórica	Introdução à disciplina e apresentação do plano de ensino.
	Prática	Avaliação de inoculantes microbianos à base de <i>Bradyrhizobium</i> – embalagens e garantias
2	Teórica	Histórico da produção de inoculantes no Brasil.
	Prática	Plaqueamento dos inoculantes (parte 1)
3	Teórica	Caracterização e importância de inoculantes microbianos de <i>Bradyrhizobium</i> , <i>Azospirillum</i> e solubilizadores de P (parte 1)
	Prática	Plaqueamento dos inoculantes (parte 2)
4	Teórica	Caracterização e importância de inoculantes microbianos de <i>Bradyrhizobium</i> , <i>Azospirillum</i> e solubilizadores de P (parte 2)
	Prática	Análise dos resultados e contagem de colônias
5	Teórica	Caracterização e importância de inoculantes microbianos de <i>Bradyrhizobium</i> , <i>Azospirillum</i> e solubilizadores de P (parte 3)
	Prática	Laudo de análise
6	Teórica	Orientações para trabalho 1 em grupo
	Prática	Experimento a campo (parte 1)
7	Teórica	Regulamentação do registro, produção e comercialização de inoculantes no Brasil (parte 1)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

	Prática	Experimento a campo (parte 2)
<b>8</b>	Teórica	Regulamentação do registro, produção e comercialização de inoculantes no Brasil (parte 2)
	Prática	Experimento a campo (parte 3)
<b>9</b>	Teórica	Regulamentação do registro, produção e comercialização de inoculantes no Brasil (parte 3)
	Prática	Experimento a campo (parte 5)
<b>10</b>	Teórica	Orientações para início do trabalho 2 em grupo
	Prática	Experimento a campo (parte 6)
<b>11</b>	Teórica	Recomendação e registro de inoculantes para leguminosas
	Prática	Experimento a campo (parte 7)
<b>12</b>	Teórica	Recomendação e registro de inoculantes para não leguminosas
	Prática	Experimento a campo (parte 8)
<b>13</b>	Teórica	Discussão e avaliação parcial dos trabalhos em grupo.
	Prática	Tabulação e análise de dados (parte 1)
<b>14</b>	Teórica	Multiplicação “on farm” de inoculantes no Brasil (parte 1)
	Prática	Tabulação e análise de dados (parte 2)
<b>15</b>	Teórica	Multiplicação “on farm” de inoculantes no Brasil (parte 2)
	Prática	Tabulação e análise de dados (parte 3)
<b>16</b>	Teórica	Multiplicação “on farm” de inoculantes no Brasil (parte 3)
	Prática	Tabulação e análise de dados (parte 4)
<b>17</b>	Teórica	Multiplicação “on farm” de inoculantes no Brasil (parte 4)
	Prática	Tabulação e análise de dados (parte 5)
<b>18</b>	Teórica	Multiplicação “on farm” de inoculantes no Brasil (parte 5)
	Prática	Tabulação e análise de dados (parte 6)

Observação: Levando-se em consideração a complexidade de cada conteúdo e o decorrer das aulas, o cronograma poderá ser alterado.

#### **VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA**

MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Decreto Nº 4.954 de 14/01/2004. Aprova e regulamenta a Lei Nº 6.894 de 16/12/1980, que dispõe sobre a inspeção e fiscalização da produção e do comércio de fertilizantes, corretivos, inoculantes ou biofertilizantes destinados à agricultura, e dá outras providências.

MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Instrução Normativa Nº 30 de 12/11/2010. Estabelece os métodos oficiais para análise de inoculantes, sua contagem, identificação e análise de pureza.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS**

MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento). Anexo à IN SDA Nº 13, de 24/03/2011. Requisitos mínimos para avaliação da viabilidade e eficiência agronômica de cepas, produtos e tecnologias relacionados à micro-organismos promotores de crescimento.

SANDINI, I. E. ; PACENTCHUK, F. ; HUNGRIA, M. ; NOGUEIRA, M. A. ; CRUZ, SONIA PURIN DA ; NAKATANI, A. S. ; ARAUJO, R. S. . Seed inoculation with *Pseudomonas fluorescens* promotes growth, yield and reduces nitrogen application in maize. **International Journal of Agriculture & Biology** (Online), v. 22, p. 1369, 2019.

ARAUJO, RICARDO SILVA ; CRUZ, SONIA PURIN DA ; SOUCHIE, EDSON LUIZ ; MARTIN, THOMAS NEWTON ; NAKATANI, ANDRÉ SHIGUEYOSHI ; NOGUEIRA, MARCO ANTONIO ; HUNGRIA, MARIANGELA . Preinoculation of Soybean Seeds Treated with Agrichemicals up to 30 Days before Sowing: Technological Innovation for Large-Scale Agriculture. **International Journal of Microbiology**, v. 2017, p. 1-11, 2017.

**IX. OBSERVAÇÕES GERAIS**

A frequência às aulas da disciplina é obrigatória, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das mesmas (parágrafo 2º art. 69, Res. 017/CUn/97).

---

Sonia Purin da Cruz

Contato: s.purin@ufsc.br